



NOSSAS REGRAS QUE SALVAM

Objetivo: **zero** acidentes fatais



Coloco o arnês de segurança antes de iniciar trabalhos em altura.



Não ando nem permaneço debaixo de uma carga.



Não permaneço na trajetória de veículos ou equipamentos em movimento.



Antes de realizar trabalhos a quente, verifico se não existe risco de incêndio ou de explosão.



Certifico-me da ausência de energia activa (mecânica, química, eléctrica, fluidos sob pressão, etc.) antes de iniciar os trabalhos.



Não utilizo o telemóvel nem outro meio de comunicação quando conduzo.



Antes de entrar numa vala, verifico se as paredes de suporte estão bem colocadas.



Não conduzo sob o efeito de álcool ou de estupefacientes.



Antes de entrar num espaço confinado, verifico se atmosfera foi testada e se é vigiada durante toda a operação.

Porque algo inesperado pode acontecer



VERIFICAÇÃO FINAL

POUCO ANTES DE INICIAR O TRABALHO



No **life** at risk

ENGIE

A identificação dos riscos mais próximos do local de trabalho e a execução das ações de mitigação necessárias, são passos essenciais para reduzir os acidentes de trabalho, especialmente os mais graves.

Mesmo antes de se iniciar qualquer atividade, deve-se realizar uma avaliação sistêmica de última hora dos riscos no local de trabalho.

O objetivo: erradicar os riscos residuais e as circunstâncias perigosas não identificadas durante a avaliação preliminar dos riscos.

Esta abordagem, já adotada e implementada em diversas unidades de negócios do Grupo e respectivas subsidiárias, ilustra a sua eficácia na prevenção de acidentes.

A avaliação de última hora dos riscos reforça a implementação dos pilares do programa Nenhuma Vida Em Risco: cumprimento das Regras que Salvam Vidas, identificação de incidentes de elevado potencial (HIPO), implementação de Parar o Trabalho sempre que necessário, vigilância partilhada.



➔ O que é a avaliação de última hora dos riscos?

Esta abordagem consiste em verificar se todos os riscos foram tidos em consideração e foram mitigados antes do início de qualquer atividade.

Tem como objetivo responder a uma simples instrução: cuide da sua segurança e da de terceiros antes de agir.

A avaliação de última hora dos riscos completa os procedimentos em vigor: avaliação preliminar dos riscos, preparação do trabalho, procedimentos de autorização de trabalho, se necessário.

➔ Por que razão deve ser executada esta avaliação?

A avaliação de última hora dos riscos permite:

- Confirmar ou completar a avaliação preliminar dos riscos.
- Envolver o colaborador na sua própria segurança e aumentar a consciencialização da sua responsabilidade.
- Identificar corretamente o equipamento no qual irá ser efetuada a intervenção.
- Garantir a implementação adequada de determinadas disposições (autorização de trabalho, equipamentos de proteção individual, etc.).
- Ter em conta as alterações de circunstâncias (por exemplo: uma situação imprevista de coatividade, diferentes condições de funcionamento, uma ferramenta ou equipamento de segurança em falta, etc.).
- Substituir a crença ("Penso que não há eletricidade") pela certeza ("Tenho a certeza de que não há eletricidade").
- Evitar a rotina ou hábitos.

➔ Quando?

Antes de se iniciar ou reiniciar qualquer atividade.

➔ Como?

Executada pela pessoa(s) que irá realmente efetuar o trabalho, a avaliação de última hora dos riscos inclui diversos passos:

- **Pare e olhe:** inspecione com atenção o local de trabalho e a zona envolvente.
- **Analise o trabalho a executar:** quais são as diferentes tarefas que terá de executar?
- **Identifique os perigos:** as Regras que Salvam Vidas foram respeitadas? Há possibilidade de alguém se magoar?
- **Certifique-se de que todos os riscos estão mitigados:** caso contrário, consulte o seu superior hierárquico.
- **Execute a tarefa em segurança:** não inicie o trabalho até ter a certeza de que todas as condições de segurança estão cumpridas.